

O NORTE

PROPRIEDADE DE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA



ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 19 DE JUNHO DE 1910.

NUM. 454

CONFERENCIA

proferida pelo segundo tenente Raimundo Mendes Burlamaqui, no paço do Conselho Municipal, a 12 do corrente.

«Quiz a digna directoria do Tiro Piauiense confiar-me a difficil tarefa de dizer-vos algumas palavras sobre o momentoso assumpto da nossa organização militar. Si me faltam meios para corresponder ao apello, sobram-me boa vontade e enthusiasmo; por isso, ninguém venha aqui esperando ouvir uma classica dissertação, mas na certeza de encontrar um moço patriota, que vem dizer coisas sabidas, é verdade, mas nem por isso sem interesse porque leiu nos vossos olhos o que vai nos vossos corações de amor ao mesmo país em que tivemos o berço.

Muito de proposito escolliera o dia de hontem para a palestra, dia que nos lembra o maior combate naval até então empenhado por barcos a vapor, onde Greenhal e Márcilio Dias estereotparam o nosso heroismo e Barroso deu ao mundo o tremendo exemplo da corveta «Amazonas». Mas, circunstancias diversas fizeram com que somente hoje me fosse possível dar cumprimento à ordem recebida. Venho, assim, vos falar sobre o fortalecimento da nossa nacionalidade, que todos nós desejamos ver respeitada e o nosso pavilhão acatado pela consideração universal.

O homem para ser forte de corpo necessita, por um continuo exercicio, fortalecer os musculos; as nações, para se imporem ao respeito universal, carecem possuir uma solida organização armada, que lhes sirva de musculatura.

Nunca teremos, estou certo, tendências imperialistas: com um territorio immenso e immensas riquezas, riquezas e territorio quasi desconhecidos, precisamos encontrar energias trabalhando pacificamente pelo nosso desenvolvimento material; mas, nem por nos deixarmos ficar quietos em casa, estaremos menos expostos ás aventuras de uma guerra, quando um dia surgir ás nossas portas o inimigo ameaçador.

Entre as nações, como entre os individuos, muitas vezes pequenos factos determinam grandes acontecimentos e quando a atmosfera internacional se carrega, basta uma palavra dubia, uma momentanea exaltação, para que a borrasca se desencadeie.

A guerra é um mal inevitavel, é o tufão devastador que ha de inde-

finidamente soprar a morte na superficie da terra.—seja embora o arbitrario antidoto, amudadamente reúnem-se as conferencias de Haya, empreguem toda a sua logica os pacifistas. Ella campeará no mundo, enquanto n'elle existio o homem. Vencido ou vencedor, prostrado, ou triumphante, o Estado conduzido à lucta sobre consequencias funestas, entravando a sua marcha para a frente.

Mas toda acção dá lugar a uma reacção igual e contraria, razão pela qual um país derrotado, humilhado até à vergonha, surge muitas vezes, como a Phenix da fabula, cheio de brilho e com uma nova vida, afixando-se na escala das nações por um marco indelevel.

O mysterioso Japão, cedendo ás exigencias da Russia em 1869, sentiu o perigo que o ameaçava; e trabalhou com tal ardor e persistencia, que ao cabo de 2 annos levava avante a arrojada tarefa de expulsar o colosso moscovita que se havia implantado no celesite império, qual polvo de mil tentaculos.

Quantas vezes, um país aniquilado resurge qual rosa de Jerico...

A França de 70, após o apogeu dos tempos napoleonicos, ia em vertiginosa carreira para a dissolução; mas surgiu-lhe pela frente um respeitavel obstaculo e ella derribada, sangrando das feridas que lhe fizera a Alemanha, foi surgindo aos poucos sustentada pela sede patriótica da Revanche. A guerra para ella representou o papel da agua na rosa de Jerico: foi uma verdadeira resurreição. Aniquilada, vendo os seus campos talados de inimigos, tudo desolação e terror, a França reagiu e com o rubor nas faces emprehendeu a obra da sua reconstrução.

A guerra de 1860 deu a poderosa confederação germanica dos nossos dias; a unificação da Italia, realizou-se com muito sangue derramado.

É preferivel muitas vezes uma guerra cruenta à uma paz pôdre; antes as aventuras de uma lucta em que os elementos se congregam para a defeza commum, do que uma paz em que esses mesmos elementos vivem separados por discordias intestinas.

O sentimento do perigo vale para nós a integridade; a ausencia dello nos conduzirá ás probabilidades de um desmembramento. Provocados à lucta, seremos um todo; d'ella fugindo, seremos parcelas; o todo é indissolvel, as parcelas se perdem.

País adolescente, sem a precisa

estabilidade, que só terá a amplitude das suas forças economicas, sem um caracter de rigorosa homogeneidade pela differença das raças que não de mais tarde se fundir, n'uma só, intelligente e emprehendedora, sento mais que qualquer nação a imperiosa necessidade do precaver-se contra as sortidas dos audaciosos.

Sobre nossas cabeças temos pendida a espada de Damocles e o escudo desfechado será, sem duvida, meus senhores, fundido com os nossos corações e temperado com o nosso patriotismo.

O Brazil, ainda nos seus primeiros passos, vai surgindo entre as nações com a promessa de um colosso; trabalhando unidos, impellido a nossa vontade o mesmo desejo ardente de sermos grandes, nos tornaremos, em breve, um dos athletos da politica mundial; e para que a nossa voz repercuta, mister se faz que a voz do canhão lhe sirva de eco.

O direito sem a força é uma ficção, assim como a força sem o direito é um absurdo; para o nosso pavilhão ser o symbolo da justiça e uma garantia de paz, teremos que buscar na organização militar a espada julgadora, que nos abrirá o caminho triumphal por onde conduziremos a nossa Patria ao pinaculo da gloria.

O mundo nos deve considerar com respeito, não só por sermos civilizados e progressistas, mas tambem pela coragem de que, dentro das nossas fronteiras, exercito e armada nacionaes, de bayoneta calada e fogos accessos, aguardam o momento desejado de travarem a lucta. É preciso que ao lado da nossa potencia economica, se erga o nosso poderio militar, dando aos povos a certeza de que somos capazes de guardar os nossos bens, defendendo-os com a propria vida.

O Japão, terra ignorada, revelou-se no extremo oriente com as suas victorias militares; até então, sabia-se que era um país de clima ameno e uma população que se alimentava de arroz; veio a guerra e com ella a popularidade. Os livros sobre o país das gueichas, são hoje em numero avultado; os mercados aprem-se aos seus productos, como ao contacto de uma vara magica o nos quatro cantos da terra ninguém mais desconhece as cores da bandeira do sol-levante.

Todas as grandes potencias dispensaram-lhe honrarias espedias, não com sinceridade, mas pela certeza de que no país dos chrysante-

O NORTE

nos os Togos e Oyamos estão vigilantes pela integridade da Patria.

O equilibrio europeu em que as cinco principais potencias militares assistem mais directamente, tem inevitavelmente tornado mais caras as guerras: e esse equilibrio é a resultante dos grandes exercitos e poderosas armadas: é o principio romano do est vis passont, para bellum.

O Brazil para manter-se na posição que será chamado a occupar, precisará lançar mão de um exercito numeroso, que acarretaria talvez uma despesa incompativel com os nossos actuaes recursos financeiros. Pais em embryão, não seria de boa politica deixar de acudir ás riquezas naturais, facilitando a sua exploração, para nos lançarmos no caminho perigoso de fabulosos orçamentos militares. Necessitamos crear novas industrias e fazer prosperar as existentes, incrementar a agricultura, estimular o commercio abrindo-lhe novos mercados, attender, enfim, a todos os ramos de actividade da vida brasileira, constituindo, porém, um solido nucleo de forças militares; que será a escola por onde passará toda a mocidade de nossa Patria, moio economico e productivo de termos a nação armada, sem que os nossos problemas administrativos sejam descuidados.

Para podermos dispensar os grandes effectivos, impõe-se como uma inadiavel necessidade a rigorosa execução da lei do sortido, lei patriótica e democratica, que nos dará em pé de guerra, um exercito bastante numeroso para attendermos ás exigencias de uma campanha.

Com um pequeno exercito permanente e um quadro de officiaes densos, poderemos, a cada anno que passa, mandar para as reservas os contingentes que hão de n'uma lucta preencher os claros do exercito activo.

O exercito nacional, segundo a ultima organização, compõe-se do exercito activo e suas reservas, da segunda linha e da terceira ou guarda nacional.

Procuramos dar uma idéa de que será elle, quando o sortido militar colher em suas malhas todos os brasileiros aptos dos 21 aos 44 annos de idade.

Tomando por base o effectivo solicitado em mensagem ao Congresso pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, isto é, 30.500 homens, teremos aproximadamente, cerca de 135.000 homens para as nove classes que constituem a reserva do exercito activo; 100.000 homens para a segunda linha e finalmente outros 100.000 pertencentes á guarda nacional ou terceira linha, não incluindo n'esse numero os 40.000 homens das diferentes policiaes dos Estados.

Resumindo—nós disporemos em raza campanha, para as primeiras operações—cerca de 170.000 homens e para as subsequentes cerca de 230.000 homens, isto em breve, logo depois do sortido.

Esta tropa, com a instrução e disciplina dignas da sua elevada missão e o patriotismo que todos nós

nos orgulhamos de ter, será o penhor da nossa autonomia e a garantia do nosso progresso.

Assiste-nos agora o dever sagrado de correremos ás armas com a melhor boa vontade, encarando o dever de ser soldado como um dos mais pesados sacrificios que a Patria nos impõe, mas tambem dos mais sublimes e dignificadores. Dar a vida pela communição nacional, correr á morte com o estoicismo dos pequenos nipões, poderão os philosophos considerar estúpido e deshumano, e eu vos direi, meus senhores, que, morrendo no campo da honra, deixaremos o exemplo de desprendimento e abnegação que toca os limites do martyrio. O soldado caído em torno da bandeira, ergue com o seu corpo, argamassa com o seu sangue, o grandioso pedestal da honra e do civismo que tornam a Patria um ser inattingivel.

Era essa missão, na antiguidade, tão dignificadora, que só aos nobres cumpria disputar-a; hoje, porém, todos os irrações dos mesmos sentimentos nacionaes tem o sacrosanto dever de antepôr, como um dique, os seus peitos á furia inimiga.

A todos que nascermos na mesma terra abençoada, assiste-nos o direito de nos levantarmos, como um só homem, nos momentos de angustia para a nossa má communidade.

Mas para que possamos vender bem caro a vida, inattingindo ao inimigo o maior damno com o minimo de sacrificio, devemos procurar na caserna os indispensaveis recursos que nos fornece a arte da guerra.

Com o constante evoluir dos differentes conhecimentos humanos, a profissão do soldado tem-se tornado cada vez mais complexa.

A descoberta de novos e poderosos explosivos, o incessante aperfeiçoamento das armas modernas, revolucionaram por completo a tactica e exigem do soldado um maximo de intelligencia aliado a um moral alevantado. Venes quem tem cerebro e não quem tem braço, quem primeiro se mobiliza e não quem espera que lhe tragam a guerra; aquelle enfim que tem maior proeza na acção.

A nossa organização militar, como existia, era impotente para deter qualquer inimigo; como é actualmente e como será em futuro proximo, preacheirá cabalmente os seus flancos. A principal força de um exercito, consiste em grande parte nas suas reservas; uma vez que entre nós ellas sejam realidade, no momento de uma declaração de guerra o governo convocando a mobilização, se apparellhará immediatamente para repellar qualquer tentativa de invasão, fazendo conduzir as suas forças pelas estradas de ferro que irão, em pouco tempo, ás fronteiras.

Se um dia tivermos de nos empenhar em uma lucta externa, será para nós um imponente espectáculo ver os reservistas, com segurança e posição, ar presenteiro e alegre, de quem marcha para o cumprimento de um dever sublime.

Quando este vasto pais tiver alligido seu pleno de forças e os seus

orgãos administrativos funcionarem com a perfeição de machinas, nesse dia o Brazil, amado pelos seus filhos, mostrará ao mundo o esplendor de sua civilização, distribuindo a justiça que nos anima a alma.

Não me julgueis um incorrigivel sonhador; ao contrario, sou um crente fervoroso do progresso aguilado que em breve alligiremos com o aproveitamento das energias latentes que possuímos; e só aquelles que não examinarem a historia da evolução das nacionalidades, poderão descerer do futuro colossal que nos está reservado.

Todas as nações crescem, evoluem, subdividem-se, morrem.

A Grecia e Roma dominaram e mundo nos seus primeiros passos; a catholica Hespanha, Portugal descobridor, a Hollanda commercial, com as suas formidaveis esquadras e os seus dominios tão extensos que n'elles o sol não se occultava, tiveram por muitos seculos o septro universal.

A Inglaterra da actualidade, que vem, ha um seculo, á frente das nações, começa a ter sua primasia discutida.

John Bull perde aos poucos o seu habitual sangue-frio e está apavoreado com o augmento da esquadra allemã; a culla França estremeceendo nos seus alicerces, procura a todo transe resolver o transcendental problema do effectivo para o seu exercito e quer, supremo esforço, chamar ás armas 60.000 negros das colonias.

O livro do senador Houbert, intitulado a «Frota-fantasma», põe a nu, com um patriotismo digno de imitação, todas as chagas que se lapam a marinha franceza.

Sem forças, contaminada pelos vicios, corroída pela desmoralização administrativa, será preciso um trabalho de hercules para que a patria da liberdade continue illuminando o mundo com as scintillações da sua intelligencia.

A Austria-Hungria, tem no seu proprio interior o germen da discordia e quando a figura desse nobre velhinho se apagar, dessé Francisco Jesé que é a paz e a concordia, nesse dia veremos as margens do Danubio separando inimigos.

De outro lado, enquanto uns regressam ou estacionam, surgem os Estados Unidos, a Alemanha—apesar da sua crise social e o Japão, em vertiginosa carreira para occuparem os seus logares no festim universal.

E assim é o grande drama que tem por palco a terra: os velhos actores cansados do largo tirocinio, já não desempenham os seus papeis a contento, e vão se deixando substituir pelos mais novos, resignadamente recebendo-se aos bastidores.

Nós tambem, pela fatalidade das leis immutaveis que presidem aos phenomenos sociais, pelo trabalho continuo e intelligente e pelas excepcionaes condições em que nos achamos, seremos levados á culminancia n'um espaço de tempo muito breve, talvez. E quando nossas leis forem desafiadas, para sanctional-as precisamos do apoio de uma solida força armada, cada ci-

ONORIE

dadão sabendo manejar o fuzil, sem arreganhos bellicosos, mas aguardando serenamente o momento de usal-o para manter intacto o respeito da nossa amizade internacional.

Vós, meus caros patriotas, que acabais de fundar uma sociedade de tiro, estou convencido, pensais como eu; e vos esforçando para aprenderdes as regras da arte da guerra, não vos anima a sede de sangue que iguala o homem ao animal, porém os mais puros sentimentos patrióticos que possam se aninhar em corações de moços e no dia de amarguras para a nação brasileira, vós formareis uma muralha de aço em torno do pavilhão azul-verde e o vosso lema será — a vida pela Patria.

Hoje em dia, graças ao patriótico descortino do sr. Marechal Hermetes da Fonseca, as linhas de tiro são em numero elevado e as sociedades confederadas sobem a 50. São essas sociedades, reunindo em seu seio a fina flor da mocidade brasileira, que constituirão a tranquillidade do nosso futuro. Esses moços patriotas, cheios de boa vontade e entusiasmo, dedicando-se á aprendizagem do officio militar com um notavel interesse, serão os guardas fiéis da nossa autonomia.

Instalado nesta cidade o «Tiro Piauiense», para que elle progreda cumpre-nos dar-lhe o melhor do nosso esforço, tratal-o com paternal carinho, confiando na dedicação da sua digna directoria, á cuja frente achasse um moço, oriundo de uma familia de tradicional amor ao trabalho segurança de que a sociedade, sob tão bons auspícios, será em curto prazo uma realidade conspícuo.

E vós, cidadãos-soldados, com os mesmos costumes e a mesma harmoniosa lingua, perpassando nos vossos corações os mesmos impulsos patrióticos, ouvindo a alma nacional gravada nas notas do hymno e corporificada no mesmo pendão de esperança, vós que tendes por lecto este céu de purissimo azul e habitais este gigante que com uma das mãos apalpa os Andes e com a outra sonda as profundezas do oceano, cheios de fé no futuro e orgulhosos do passado; vós, intrepidos e aguerridos como as antigas hostes espartanas, constituireis as columnas do monumento da Gloria e do Poder da Terra de Santa-Cruz.

DESENHOS RAPIDOS

Tem sido bastante decantada em inspirados versos e deliciosas phantasias. É uma criatura de modos simples, mas de uma insinuante presença. Vae, brevemente, transferir sua residencia. Luis.

Academico de medicina, e se achará entre nós, talvez, somente em breves dias. Entre outras qualidades de seu espirito culto, destaca-se o dom para versejar. É certo e grosso, o dr. poeta... Julio.

Aniversarios

Fez annos:

A 20, — o sr. Francisco de Senna Ross;

A 21, — a exm.^a demoiselle Marieta Nogueira;

A 23, — donas Maria Luiza Oliveira, Guiomar Abreo, Virginia Burlamaqui Monteiro, Mariquinha Nunes Muniz e Joanna Balthazar; o sr. dr. João Gabriel Baptista e Tunico Rocha, filha do sr. capitão Deolindo Rocha;

A 24, — a distincta senhorita Zelia Ferreira;

A 25, — o pequeno Evandro, filho do sr. Alfredo Machado, e a senhorita Benedicta Silva;

A 26, — donas Virgilia Christina da Silva Santos e Meroza Monteiro, a interessante Durcilha, filha do sr. Francisco Solano, e o illustrado clinico piauiense — dr. João Paulo da Silva Brito;

A 27, — a gentil demoiselle Maria Ney, dona Nathalia Ries, e o sr. Pempilio Gomes e Silva;

A 28, — as graciosas e adoraveis senhoritas Laura Oliveira e Didice Castello Branco, e o sr. João Pedro L. da Fonseca;

A 29, — o sr. capitão Pedro de Souza Mendes;

A 30, — a gentil senhorita Mocinha Pereira, dona Corina Cunha e o tenente Antonio José Villa-nova.

Pão de porteira

É crescente o gosto e a boa vontade que os socios do Tiro Piauiense têm dispensado ás evoluções realisadas aos domingos, tanto no muro do Theatro 4 de Setembro, como em plena praça Aquidaban.

O meia volta e o marcar, passo, não se limitam, unicamente, nos tempos hodiernos, nesta capital, ás forças marciais e á rapaziada do Liceo: attinge a casacudos — casados e solteiros, a artistas e academicos, a caixeiros e estudantes. É a pedra de toque para o surgimento do nosso patriotismo posto fóra da cama... e mostrando-se abertamente á curiosidade das massas!

A nação não se vem mirando, tão somente no homem da farda, naquelles que lhe dão a certeza de suas victorias, tantas vezes proclamadas, em troca de papeletas que lhe valham tanto... O contingente patriótico de milhares e milhares de civis, que se formam em fileas, que se preparam para a guerra, enquanto o Ruy préga a paz; enquanto as nações cultas se congregam, se unem em um universal abraço, e ao mesmo tempo mandam vidos estaleiros monstros fluctuantes, que matam centenas de uma vez; enquanto os brasileiros, unisonos, cogitam de adquirir o seu quarto encorajado que venha substituir, com o mesmo nome, a respeitavel carcassa do Riachuelo,

— o contingente dos civis alem de ser uma solida garantia para o país, é evidentemente uma necessidade para sua educação civica, moral e social.

— As evoluções do Tiro, entre nós, já vão prendendo a attenção do publico. De manhã, o gradilho do casarão das saúvas fica repleto de espectadores, apreciando o desenvolvimento dos tres peloões que ali se formam. A tarde, altrettanto, é maior o numero; as esquihas ficam a trasbordar de moças e velhas, velhos e rapazes; e, a se juntarem aos populares que surgem e se apinham de toda e em toda parte, nos mostram uma verdadeira festa publica.

Em outra secção já ficou registado o que consideramos algum.

— Por que é que as mulheres tambem não fazem exercicio? Devia ser um homageo a uma mulher... um homem e uma mulher...

Pelo que vejo, a renascença do nosso amor publico á patria, se vae propagando á mulher piauiense em uma assombrosa celeridade, pois, si hoje são palavras ao vento, em uma roda intima de amigas, amanhã eu farei continencia a adoraveis meninas, de saio e mão á espada!...

Calvente.

TIRO PIAUIENSE

Como noticiamos em a nossa edição ultima, teve lugar domingo passado, 12 do corrente, no paço do Conselho Municipal a conferencia preferida pelo segundo tenente do exercito — Raimundo Mendes Burlamaqui, sobre a importante instituição, que serve de titulo a esta local.

Compareceram ao acto o mundo politico e social, altas autoridades policiaes e do exercito, quasi a totalidade dos socios daquela sociedade, bachareis, academicos etc.

Dispensamos qualquer comentario, porque basta a publicidade da mesma conferencia, que idamos na secção de honra deste folha, para se julgar da excellente peça oratoria, e aquilatar da competencia do nosso patriota, a quem saudamos.

— Ocorreu a 13 deste, o baptisado da innocente Maria Carmelita, filha querida do sr. capitão Alfredo Machado e sua respeitosa esposa dona Julia Machado. Parapharam o acto, por procuração do sr. tenente Evandro Emilio de Souza Lima e sua consorte, residentes em Corumbá, cidade mato-grossense, o sr. major Manoel Lopes C. Lima e sua distinctissima filha — senhorita Honorina Lopes Lima.

— Contractou casamento com a exm.^a senhorita Mariquinha Sobreira, o nosso distincto amigo Luiz Chaves.

O NORTE

O nosso estimado amigo Aarão Parente, presentemente na cidade de Parnaíba, tem obtido sensíveis melhoras.

Terá lugar, hoje, a inauguração da primeira secção do jardim da praça Uruguaiana.

Polos preparativos, promete ser uma festa encantadoiva.

—Censoraram-se, sabbado ultimo, perante selecto numero de cavalheiros e senhoras de nossa sociedade, o sr. tenente dr. Arthur Ribeiro, e a exm.^a senhorita Guiomar Rosa Ribeiro.

No dia seguinte ao do casamento, houve em casa dos noivos, animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

Parabons ao Ivan par e á exm.^a sr.^a d. Maria Rosa Ribeiro, genitoras da noiva.

Foi muito festejada, no Pety Velho, a passagem do anniversario natalicio do capitão Salustiano Sant'Anna, verificada a 13 deste.

—Consta nos que a directoria do Tiro Piahyense vastotomar providencias no sentido de serem feitas evoluções diarias, á noite, na praça Uruguaiana.

Boa noite.

—Guarda o lito desde alguns dias, dona Mariquinha Souza, virtuosa consorte do nosso velho amigo Honorato Souza.

—Domingo ao meio dia correu o primeiro sorteio do Grande Club, sendo sorteado o n.^o este, da propriedade do fazendeiro Luiz Moura, que escolheu um excellento violão, sistema allemão, do valor de 100\$.

—As conferencias de S. Vicente de Paulo, desta capital, mandarão celebrar, hontem, uma missa em suffragio da alma do sr. coronel José Joaquim Soares Carne-Viva, fallecido a 19 do mês passado. Em vida, foi um abnegado vicentino, que muito trabalhou pela prosperidade da confraria, conseguindo por isso ser presidente do Conselho Particular.

—Hoje, ao meio dia, terá lugar o segundo sorteio do Grande Club, em casa do Agente Ademar Rabello.

—Retiramos do Monitor o seguinte:—o deputado Domingos Monteiro apresentou entre outros, os seguintes projectos de lei.

Autorizando o governador a illuminar Theresina a luz electrica; Remedeland o jornal official, tornando-o diario;

Autorizando o governo a despendar a quantia de dous contos de reis com acquisição de um predio, em Barra, para escolas publicas;

Autorizando o governo a mandar fazer estudos para uma estrada de rodagem que vá de Santa Philomena ao Corrente, e, approvados os estudos, a mandal a construir;

Autorizando o governo a despendar o necessario com a creação de uma biblioteca publica.

Foi nos remettido o seguinte:

Theresina, 13 de Junho de 1910.

Comunico-vos que a associação encarregada neste Estado de fazer a propaganda para a acquisição do dreadnought Riachuelo, reunida hoje, elegou:

Presidente—Coronel Manoel Raimundo da Paz.
V. Presidente—Coronel Leopoldo Alves dos Santos.

1. Secretario—Dr. Flavio de Souza Mendes.

2. Secretario—Dr. Francisco de Moraes Correia.

1. Thesoureiro—Coronel João Augusto Rosa.

2. Thesoureiro—Coronel Gil Martins Gomes Ferreira.

Comissão de propaganda pela imprensa, de promover conferencias &c.

Dr. Arlindo Francisco Nogueira
Dr. Abdias Neves

Dr. José Pires Robello.

Résolvou nomear em cada um dos municipios em que se divide o Estado uma sub-comissão composta de 5 membros para ahi, promover a subscrição popular que concorrerá para a acquisição do dreadnought Riachuelo.

Voiso pafficio

Francisco Correia

2. Secretario.

—Foi escolhido leader da camara legislativa, o deputado Domingos Monteiro.

—Regressou do interior o conego Fernando Lopes e Silva.

—Está ha dias entre nós, o sr. Alvaro Sizypho Correia, vindo de Parnaíba.

—Em demanda de Belém, capital paraense, seguiu a 12 deste, o nosso illustre amigo dr. Heitor Caselle Branco.

—O nosso distincto amigo academico Amadeu Burlamaqui, embarcou no Iguaçu, domingo ultimo, para o Amazonas, na delegacia de cuja capital vai servir.

—Para Recife, onde vão continuar os seus estudos juridicos na faculdade d'alli, tomarão passagem amanhã, no vapor Theresinense, os academicos Odorico Rosa e Nilo Brito.

—Está entre nós com a exm.^a familia, o sr. Aarão Sant'Anna, residente na prospera cidade de Campo maior.

—Seguiu para a villa de Urussaty, levando em companhia sua gentil prima demoizelle Sinhá Costa e sua digna sogra, o sr. Faustino Oliveira.

ALFINETINHOS...

O nosso mais moderno dictado é este:—*upa co'o diabo!*...

E se não diga que não somos um povo fertil.

—Já foi posto em uso, se comerem bananas por occasião das palestras á claridade merencoria da namorada de Phebo!

O nosso patriotismo já chegou a tal ponto, que, na ultima conferencia, por occasião de tocar o himno nacional, todos os convivis se levantaram a um tempo.

—O amor á patria não é uma moda: é um sentimento pessoal!

—Uma adoravel menina, reatizando o monopoli dos homens, no militarismo, disse que devia ser um homem e uma mulher um homem e uma mulher... referindo-se ás formaturas de dois do estado!

—O dr. Euterio Novais é, incontestavelmente, um tipo feliz. Ora vejam: outro dia recebeu uma cartinha de sua *conversada*, tratando de assumptos que punham em balanço a sua futura felicidade (delle), a qual principiava tratando-o por *vós*; depois passou para *o sr.*, em seguida para *voce*, e terminou por *tu*, escrevendo mais na margem inferior da terceira pagina esta lindeza:—*viva, meu anjo*.

Eu protesto contra aquelle que diz que a felicidade não é para quem a faz...

—Diz o sr. Mundeco que rapaz que raspa o bigode flos com a boca ca parecida com uma mamadeira. Não sei como...

—Coisas de *homem que sabe tudo*:
«Ilustre amigo,

Péço accedeis dito (objecto) que muito saberei agradecer. Am.—Seu amigo.

Ah! Cãindo?
Mim-zo se zanga se é pru-mode o Cãindo das estranjas qui tem umas briaturas desta moda.

Bisturi

OBITOS

Falleceu, na villa Póripny, no dia 30 de maio ultimo, o capitão Henrique José de Freitas, tio de nosso amigo B. Freitas.

A exm.^a familia do inditoso morto, nossos sinceros pezames.

—Ficou-se a 12 deste, nesta capital, victima de pertuza, moléstia que o conservou no leito por muito tempo, o sr. João Praxedes da Costa.

Mandamos o nosso pezar á viuva do extinto, a seo digno irmão Antonio Timotheo e demais pessãoas da familia.

—Exalou o seo ultimo suspiro, a 17 deste, nesta capital, o pequenoz Vinicio, de 2 annos de idade.

Ado paes da inditosa criança, coronel Pedro Thomaz e dona Naniinha Oliveira, mandamos a expressão sincera do nosso pezar.

—O nosso particular amigo Joaquim José da Silva e sua digna senhora, acabam de passar pelo tranze angustioso de perder, a 17 deste, a sua filhinha Maria, por cujo motivo mandamos os nossos pezames.